

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve um pregão atípico com muita volatilidade durante o dia, fechando com queda de 0,50%, aos 115.882 pontos e giro financeiro de R\$ 39,0 bilhões (R\$ 31,9 bilhões no à vista). Pesaram sobre os mercados as notícias vindas do exterior, com destaque para a fala do presidente do Fed, sinalizando que a economia levará mais tempo para recuperar. Hoje os mercados caem forte na Europa e nos futuros de NY o que deve pesar também do lado doméstico na reta final do mês de janeiro. São vários os motivos para a queda das bolsas: a) repercussão da fala de Powell; b) avanço do coronavírus com as vacinas ainda insuficientes para a imunização das pessoas e; c) resultados corporativos de empresas gigantes (Apple, Tesla, etc.) abaixo das expectativas. Do lado doméstico, além dos problemas recorrentes, vem nova ameaça de paralisação dos caminhoneiros na próxima semana. O presidente Bolsonaro pediu que não haja a paralisação evitando novo estrago na economia a exemplo do ocorrido em 2018. A agenda econômica traz na Europa, dados de confiança (economia, consumidor, indústria e serviços), e no Brasil a inflação pelo IGP-M (janeiro), taxa de desemprego em nov/20, inadimplência, etc. Nos EUA, destaque para o PIB anualizado do 4T20 e dados do mercado de trabalho. Teremos uma quinta-feira carregada de assuntos que devem impactar os mercados que caem forte no exterior.

Câmbio

A moeda americana refletiu o sentimento de insegurança que ronda os mercados em geral e sem sinais de melhora nas economias no curto prazo. O dólar subiu de R\$ 5,3523 para R\$ 5,4112 (+ 1,10%).

Juros

Os juros futuros mostraram recuo alta no curto prazo e queda no longo. Ontem o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechando em 3,450% ante 3,432% no dia anterior e para jan/27 o DI recuou de 7,304% para 7,225%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

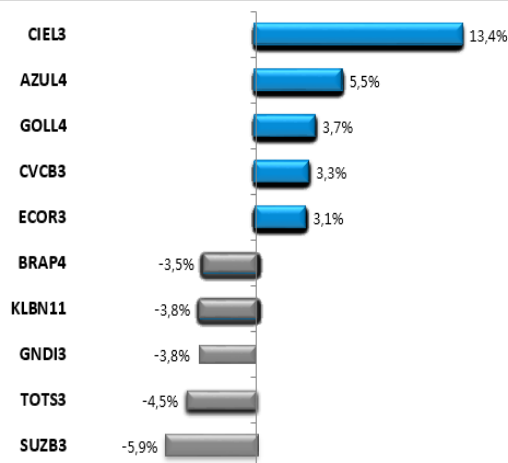
	22/1/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	949,6	23.885,5
Ofertas Públicas e Follow on		0,0
Saldo		23.885,5

Índices, Câmbio e Commodities

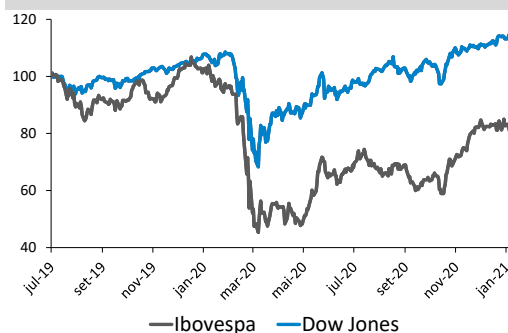
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	115.882	(0,50)	(2,6)	(2,6)
Ibovespa Fut.	115.500	(0,69)	0,0	0,0
Nasdaq	13.271	(2,61)	3,0	3,0
DJIA	30.303	(2,05)	(1,0)	(1,0)
S&P 500	3.751	(2,57)	(0,1)	(0,1)
MSCI	2.694	(2,17)	0,2	0,2
Tóquio	28.635	0,31	4,3	4,3
Xangai	3.573	0,11	2,9	2,9
Frankfurt	13.620	(1,81)	(0,7)	(0,7)
Londres	6.567	(1,30)	1,7	1,7
México	44.262	(1,76)	(1,0)	0,4
Índia	47.410	(1,94)	(0,7)	(0,7)
Rússia	1.393	(2,10)	0,4	0,4
Dólar - vista	R\$ 5,41	1,10	4,2	4,2
Dólar/Euro	\$1,21	(0,40)	(0,9)	(0,9)
Euro	R\$ 6,55	0,57	3,3	3,3
Ouro	\$1.843,98	(0,37)	(2,9)	(2,9)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Neoenergia S.A. (NEOE3) – Conselho aprova a 7ª emissão de debêntures no valor de R\$ 2,0 bilhões

O Conselho de Administração da companhia aprovou ontem (27/01) a realização da 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$ 2,0 bilhões, a ser distribuída por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476.

- Mais uma emissão para fazer frente ao seu importante programa de investimentos. A companhia cresce com foco na eficiência e disciplina financeira. Ao final de set/20 sua alavancagem financeira estava em 2,9x.

Ao preço de R\$ 17,33/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 21,0 bilhões, a ação NEOE3 registra queda de 0,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 24,00/ação que traz um potencial de alta de 38,5%.

Light S.A. (LIGT3) – Light SESA fará emissão de R\$ 360 milhões em debêntures

O conselho de administração da Light S.A. aprovou a 21ª emissão de debêntures da Light Serviços de Eletricidade S.A (Light SESA), no valor total de R\$ 360 milhões.

- Serão emitidas 360 mil debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000, em série única.
- A data de emissão das debêntures será 15 de janeiro de 2021 com prazo de vencimento de 4 anos, ou seja, 15 de janeiro de 2025.
- Quanto à remuneração, as debêntures pagarão juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias de DI, com prêmio de 2,60%.

Os recursos captados pela companhia serão integralmente utilizados na realização da aquisição facultativa de debêntures da segunda série da 9ª emissão da empresa, além dos encargos relacionados a essa aquisição.

Ao preço de R\$ 20,08/ação (valor de mercado de R\$ 7,5 bilhões) a ação LIGT3 registra queda de 17,4% este ano.

Randon (RAPT4) - Aquisição de uma metalúrgica

Após o pregão de ontem, a empresa informou que adquiriu a CNCS Indústria Metalúrgica Ltda, localizada em Caxias do Sul (RS). O valor da operação será de R\$ 21,5 milhões, podendo ser ajustado.

A aquisição foi feita através da controlada Castertech Fundação e Tecnologia Ltda, que é especializada em soluções de sistemas de rodagem e suportes fundidos e usinados. Esta empresa fornece seus produtos para montadoras de caminhões, ônibus, semirreboques, sistemistas automotivos, segmento agrícola e para o mercado de peças de reposição. Com esta compra, a Castertech vai aumentar sua receita em R\$ 27 milhões e a capacidade de usinagem em 35%.

Esta aquisição parece positiva para o grupo Randon, aumentando a receita e a capacidade de produção.

A Randon vem mostrando uma forte recuperação após os piores momentos da crise, que foram no 2T20. Em novembro/20, a receita líquida consolidada foi de R\$ 574 milhões, valor 31,1% maior que em igual mês do ano anterior, mas 7,9% menor que em outubro. Entre janeiro e novembro/2020, o faturamento líquido somou R\$ 4,8 bilhões, 1,7% acima do mesmo período de 2019.

Nossa recomendação para as ações preferenciais da Randon é de Compra com Preço Justo de R\$ 19,50 (potencial de alta em 39%). Nos últimos doze meses, RAPT4 subiu 3,4% e o Ibovespa teve uma valorização de 1,2%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 14,02) estava 16,5% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 260,4% acima da mínima deste período.

CSN (CSNA3) - Alterações nas datas do IPO da área de mineração

A empresa fez ontem um comunicado alterando as datas para a venda inicial das ações da CSN Mineração, que agora deve iniciar as negociações na B3 no dia 18 de fevereiro, quando anteriormente era em 17/fev.

Outra data alterada foi a de liquidação da oferta, que agora será em 19 de fevereiro. Em comunicado anterior, a empresa já havia informado que a faixa de preço desta operação deve ficar entre R\$ 8,50 e R\$ 11,35 por ação. A aprovação deste preço vai ocorrer no dia 12 de fevereiro.

A realização desta venda de ações é importante para a CSN, contribuindo para a redução do endividamento, permitindo ainda uma melhor avaliação das suas ações pelo mercado.

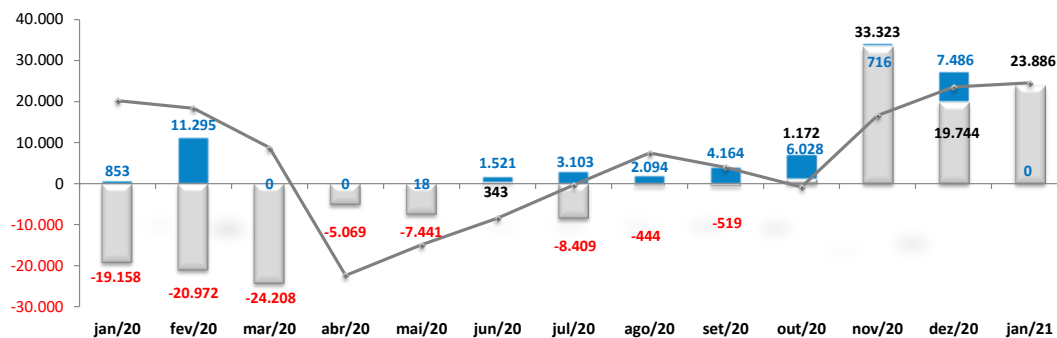
Atualmente, a CSN Mineração tem o capital detido pela CSN (87,524% de participação), Japão Brasil Minério de Ferro Participações Ltda (10,043%), China Steel Corporation (0,412%) e a siderúrgica sul-coreana Posco com 2,021%. Antes da operação, a CSN Mineração apresentava 5.430 milhões de ações.

Os ativos da CSN Mineração são as minas de Casa de Pedra, Engenho e Pires, 18,63% de participação na MRS Logística S/A e o terminal portuário do TECAR no Porto de Itaguaí (RJ). A última avaliação das minas de Casa de Pedra e do Engenho apontou reservas 2,7 bilhões de toneladas de minério de ferro. A mina do Engenho tinha reservas provadas e prováveis de 317 milhões de toneladas. A capacidade total de produção é de 33 milhões de toneladas ao ano.

Nossa recomendação para as ações da CSN é de Compra com Preço Justo de R\$ 44,00 (potencial de alta em 37%). Nos últimos doze meses, CSNA3 subiu 133,7%, mais que o Ibovespa, cuja alta foi de 1,2%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 32,10) estava 19,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 486,4% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 22/01/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	22/1/21	Mês	Ano
Saldo	949,6	23.885,5	23.885,5

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.